



## ESTUDO RETROSPECTIVO DE DIAGNÓSTICOS *POST-MORTEM* DE FELINOS NECROPSIADOS NO SETOR DE PATOLOGIA ANIMAL DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL NO ANO DE 2017

BIALOSO, O.D.O.; SIEBENEICHLER, G.; FERREIRA, E.G.S.;  
PIPER, M.; ESMEALDINO, A.T.  
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

**Introdução:** A necropsia é um exame externo e interno de um cadáver que tem a finalidade de estabelecer a causa da morte de um indivíduo. Na medicina veterinária, além de sanar dúvidas do tutor, criador ou veterinário responsável, a necropsia fornece informações sobre as questões clínicas que não foram definidas quando o paciente ainda estava em vida e direciona o diagnóstico e tratamento de casos futuros. O estudo retrospectivo expõe as principais causas de morte de felinos necropsiados no setor de patologia animal da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA/Canoas, durante o ano de 2017.

**Objetivo:** Evidenciar as causas de óbitos de felinos encaminhados ao setor de patologia animal, servindo como subsídio para monitoramento e também planejamento de condutas clínicas a serem abordadas.

**Metodologia:** O presente trabalho compilou as principais causas de morte dos felinos através das informações contidas nas fichas de diagnóstico post-mortem, agrupando-as em sete grandes grupos e demonstrando sua frequência. Foram totalizados 28 felinos necropsiados em aula, na disciplina de Técnica de Necropsia e Diagnóstico Anatomopatológico no ano de 2017.

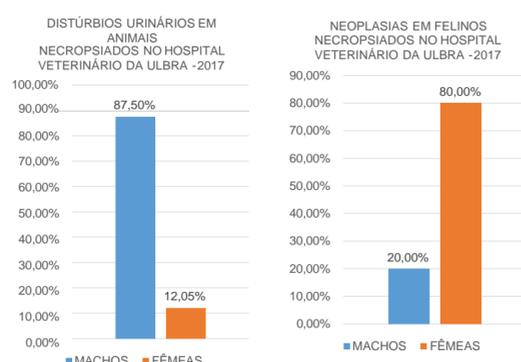
**Resultados:** Dentre os 28 animais analisados, 67,86% eram machos e 32,14% fêmeas. Em relação às idades, 17,86% tinham até 1 ano de vida, 32,14% entre 1 e 5 anos, 17,86% entre 5 e 10 anos, 17,86% com mais de 10 anos e 14,29% não haviam informação de idade.

Os animais foram reunidos em 7 grupos de patologias, sendo elas em ordem decrescente: Distúrbios urinários (28,57%); Distúrbios infecciosos (21,43%); Neoplasias (17,86%); Alterações metabólicas ou endócrinas (17,86%); Distúrbios circulatórios (7,14%); Intoxicações (3,57%) e Traumas (3,57%).

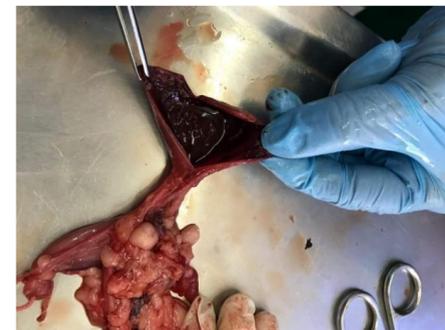


É importante salientar que a ocorrência de óbitos por traumas em felinos é bastante recorrente, porém não há grande procura na realização de exames post-mortem, justificando a baixa ocorrência no presente estudo.

Analisando os dados da amostra foi constatado que felinos machos tem maior propensão a distúrbios do sistema urinário, pois 87,5% dos animais que vieram a óbito por tais alterações eram machos. Observa-se uma maior propensão de neoplasias em fêmeas, sendo no total 80% dos animais atingidos pela patologia.



Segundo Reche e Camozzi (2015) a conformação anatômica da uretra dos machos parece favorecer a instalação do processo urinário obstrutivo, onde cristais se instalam no decorrer do trato urinário inferior. Já as doenças urinárias não obstrutivas não apresentam predisposição sexual aparente. Além disso, fatores como sedentarismo, obesidade e pouca ingestão de água podem favorecer a ocorrência de Distúrbios de Trato Urinário Inferior de Felinos (DTUIF).



BEXIGA DE FELINO COM CISTITE HEMORRÁGICA

De acordo com Dalek (2009) o linfoma representa de 30% a 50% das neoplasias em felinos. É caracterizado por ser agressivo, podendo se desenvolver em praticamente qualquer órgão. Os animais adultos e idosos são os mais afetados. Gatos siameses, assim como de raças orientais tem mais risco de desenvolver a doença. Fatores como a Imunodeficiência Viral Felina (FIV) e a Leucemia Viral Felina (FELV) são considerados predisponentes.



MEDIATISMO DE FELINO COM GRANDE MASSA DE COLORAÇÃO PARDA QUE OBLITERA GRANDE PARTE DA CAVIDADE TORÁCICA

**Conclusão:** Os resultados contribuem para que o clínico dedique maior atenção às enfermidades descritas e aos animais que encontram-se nos grupos de risco, visando adoção de medidas profiláticas que reduzirão a ocorrência nos animais de companhia da região estudada.

### Referências:

LENZI, N. Z. Doença do trato urinário inferior de felinos - Porto Alegre/RS 2015;  
RECHE JR, A.; CAMOZZI, R. B.; Doença do trato urinário inferior dos felinos/ Cistite hemorrágica - São Paulo 2015;  
ARAÚJO, G. G.; Linfoma felino - UFRGS-Porto Alegre 2009;  
DALEK, C. R.; NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos - São Paulo 2009;  
SONNE, L.; DRIEMEIER, D.; et al - Estudo retrospectivo das doenças pancreáticas em cães necropsiados pelo setor de patologia veterinária da UFRGS-2002 a 2007.  
Email: [oddeob@gmail.com](mailto:oddeob@gmail.com)

